

Coimbra, 2019

**Prevenção**

Licenciatura em Enfermagem

Aureliana Cunha

Beatriz Cunha

Daniela Gomes

Daniela Melo

Maria Neves

Solange Marques



Documento que contém a definição de prevenção bem como os vários tipos existentes , incluindo o que cada um implica, realizado no âmbito da disciplina de Educação em saúde.

Licenciatura em Enfermagem

Aureliana Cunha

Beatriz Cunha

Daniela Gomes

Daniela Melo

Maria Neves

Solange Marques

**Tipos de prevenção**

Coimbra, 2019

Aqui ficam as abreviaturas (se houver alguma no trabalho). CASO NÃO HAJA ESTA PAGINA É PARA SER APAGADA

**SUMÁRIO**

**INTRODUÇÃO………………………………………………………………………**

**1 – PREVENÇÃO ……………………………………………………………………**

1.1 - CONCEITO DE PREVENÇÃO ………………………………………………..

1.2 - TIPOS DE PREVENÇÃO ………………………………………………………

1.3 - PRIMORDIAL ………………………………………………………………….

**1.3-1 - Prevenção primária ………………………………………………………..**

**1.3-2 - Prevenção secundária ………………………………………………………**

**1.3-3 - Prevenção terciária ………………………………………………………**

**1.3-4 - Prevenção quaternária ………………………………………………………**

**CONCLUSÃO ……………………………………………………………………….**

**BIBLIOGRAFIA………………………………………………………………………**

**INTRODUÇÃO**

O tema da prevenção em saúde merece atenção e cuidado uma vez que o objectivo fundamental da Educação para a Saúde é preventivo

O termo 'prevenir' tem o significado de "preparar; chegar antes de; dispor de maneira que evite (dano, mal); impedir que se realize" (Ferreira, 1986). Assim prevenção é um conjunto de medidas que visam evitar, detetar e tratar precocemente doenças específicas e eventuais sequelas, pelo que saúde "exige uma ação antecipada, baseada no conhecimento da história natural a fim de tornar improvável o progresso posterior da doença" (Leavell & Clarck, 1976, p. 17), na qual as ações preventivas se definem como intervenções orientadas de modo a evitar o surgimento de doenças específicas, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações, sendo que base do discurso preventivo é o conhecimento epidemiológico moderno**.**

O conceito de prevenção aborda os vários tipos existentes: primordial, primária, secundária , terciaria, e quaternária. No entanto, a definição de prevenção não é universal e varia de acordo com os autores. Segundo Tones, enquanto que a prevenção primária pretende reduzir a incidência (número de novos casos) de doença na população, outros autores adoptam uma classificação diferente de prevenção, em que a prevenção primária consiste no controlo dos factores de risco modificáveis.Também segundo Tones, enquanto a prevenção secundária pretende reduzir a prevalência (número total de casos presentes) de doença na população , segundo outros autores a prevenção secundária compreende a atitude terapêutica, medicamentosa ou não, que tem como objectivo reduzir a incidência, morbilidade, dependência e mortalidade da recorrência da doença.

Finalmente segundo o mesmo autor, enquanto a prevenção terciária pretende reduzir a incapacidade provocada pela doença já estabelecida, segundo outros autores pretende evitar ou diminuir as consequências ou complicações da doença como as insuficiências, incapacidades, sequelas, sofrimento ou ansiedade, morte precoce bem como prevenir recorrências da doença, ou seja, controla-la e estabiliza-la.

Contudo, em algumas áreas, como é o caso das Doenças Cardiovasculares, já se começa a introduzir a designação de prevenção primordial que está relacionada com as doenças crónico-degenerativas e visa evitar o aparecimento de estilos de vida que possam contribuir para um risco acrescido de doença, como por exemplo o tabagismo. Mais recentemente surge um outro nível de prevenção, a prevenção quaternária, que visa, por um lado, evitar ou atenuar o excesso de intervencionismo médico associado a atos médicos inapropriados e, por outro lado, fornecer aos utentes a informação necessária para poderem tomar decisões autónomas, sem falsas expectativas, conhecendo as vantagens e as desvantagens dos métodos diagnósticos ou terapêuticos propostos.

Para elaboração deste trabalho cujo objetivo é abordar o conceito de prevenção e a sua importância na área da saúde, utilizou-se, como metodologia de trabalho, pesquisa em bases de dados disponibilizadas pela Esenfc.

**PREVENÇÃO PRIMÁRIA**

A prevenção primária inclui o conjunto das atividades que visam evitar ou remover a exposição de um indivíduo ou de uma população a um fator de risco ou causal antes que se desenvolva um mecanismo patológico (Jamoulle, 2000; Jamoulle et al., 2002). Inclui a imunização, que visa aumentar a resistência do hospedeiro a um determinado microrganismo**.** Desta forma, a finalidade deste nível de prevenção é reduzir a incidência da doença, através do controlo dos fatores de risco ou causais, ou ainda reduzir o risco médio na população (Alwan, 1997).

Este tipo de prevenção visa a modificação da uma exposição já existente a fatores de risco, evitando assim o desenvolvimento de doenças. Temos como exemplo a vacinação, orientação de exercício físico para prevenção da obesidade e campanhas antitabágicas.

A prevenção primária afigura-se cada vez mais como uma via privilegiada para obter ganhos em saúde e para garantir a própria sustentabilidade financeira dos serviços de saúde. A prevenção primária deve por isso ser fomentada, contudo, não chega informar; é necessário perceber quais são as motivações dos indivíduos e com base nelas estimular estilos de vida saudáveis. (Lopes, 2012)

Tendo em conta que em muitos casos existe um lapso temporal significativo entre uma atividade e o seu impacto na saúde, as estratégias de prevenção primária devem ser ajustadas às preferências dos indivíduos podendo mesmo ter por objetivo alterar essas preferências tornando-as mais focadas no futuro (maior valorização quer dos potenciais benefícios quer dos potenciais malefícios para a saúde que ocorrem no futuro mas que decorrem de atividades desenvolvidas no presente) (Grossman, 2000).

**PREVENÇÃO TERCIÁRIA**

A prevenção terciária tem como finalidade reduzir os custos sociais e económicos dos estados de doença na população através da reabilitação e reintegração precoces e da potenciação da capacidade funcional remanescente dos indivíduos.

(Meneses de Almeida,2005, p.93)

Assim, podemos afirmar que a mesma está associada a todas as ações de reabilitação ou a diminuição da incapacidade da pessoa envolvida.

Este tipo de prevenção tem vários objetivos nomeadamente limitar a progressão da doença, evitar o mais possível complicações, tais como ansiedade, sofrimento, promover a adaptação da pessoa a possíveis complicações que são inevitáveis e controlar a doença.

A prevenção é exercida através de terapêutica, controlo e reabilitações médicas, sendo importante o aumento da capacidade funcional do individuo, melhoria significativa no seu bem-estar, reintegração familiar e social (…)

(Paredes Sora, 2010, p.26)

Por exemplo, uma pessoa que teve AVC, terá no seu plano de reabilitação a reeducação dos movimentos diários ( vestir, comer, higiene), terapia da fala e aconselhamentos a nível nutricional.



Figura 1: Fisioterapia após AVC , Fonte: Fisioterapia Neurológica

**Apetrechamento**

**BIBLIOGRAFIA**

Hespanhol, A., Couto, L., & Martins, C. (2008). A medicina preventiva. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, 24(1), 2-3. Recuperado em: <http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10462/0> doi:<http://dx.doi.org/10.32385/rpmgf.v24i1.10462>

Meneses de Almeida, L. (2005). Da prevenção primordial à prevenção quaternária. *Revista Portuguesa de Saúde Publica, 23(1)*, 93.

Paredes Sora, A.M. (2010). *Educação para a Saúde: Conceito e Prática dos Alunos de Enfermagem*. Universidade Fernando Pessoa, Portugal.

Portal da Educação.(s.d). *Prevenção da Saúde.* Recuperado em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/enfermagem/prevencao-da-saude/34880>

Campos Lopes, P. A. F. (2012). *Estilos de vida e prevenção primária na saúde oral em ambiente escolar.* Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Portugal.

Está tudo conforme o guia de elaboração de trabalhos incluindo o tipo e tamanho da letra bem como margens. No entanto flata verificar o espaço entre as linhas e falta a paginação. Bom trabalho.